

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Agosto – 2016

Agosto de 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Agosto de 2016** passou para **R\$ 833,77**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,40%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 830,47**, correspondendo a um incremento de **R\$ 3,30**, valor superior ao aumento verificado no mês de Julho que foi de R\$ 3,84, porém inferior aos verificados em Junho de R\$ 19,36, e Maio que foi de R\$ 17,31.

Em Agosto de 2016, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 689,68 para R\$ 690,28, uma variação de 0,09% e contribuindo com 0,08 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,91%, passando de R\$ 140,79 para R\$ 143,49, com contribuição de 0,32 p.p. para o aumento da Cesta do mês. O aumento no preço da alimentação foi devido a elevação no preço do Mamão, cujo preço médio passou de R\$ 4,62 para R\$ 6,09 ao quilo, sendo sua participação no aumento da Cesta de 0,232 p.p..

No mês de Agosto, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 26 aumentaram de preço, representando 55,32% dos produtos, 19 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 40,43% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,90 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,50 p.p. para sua redução. Ao contrário dos meses anteriores o grupo de produtos da alimentação perdeu força sobre o aumento do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, em Agosto, a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Mamão com 31,90%, o Presuntado com 27,43%, a Banana com 23,36%, a Maçã Nacional com 19,04% e o Café Solúvel, que registrou um aumento médio de 17,24%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram contribuição de -2,11 p.p. em Agosto de 2016, contra -1,167 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos que foram destaques na redução de preços são: a Coxa de Frango, Leite (Longa vida), a Batata Inglesa, o Salame e a Cebola.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Agosto de 2016

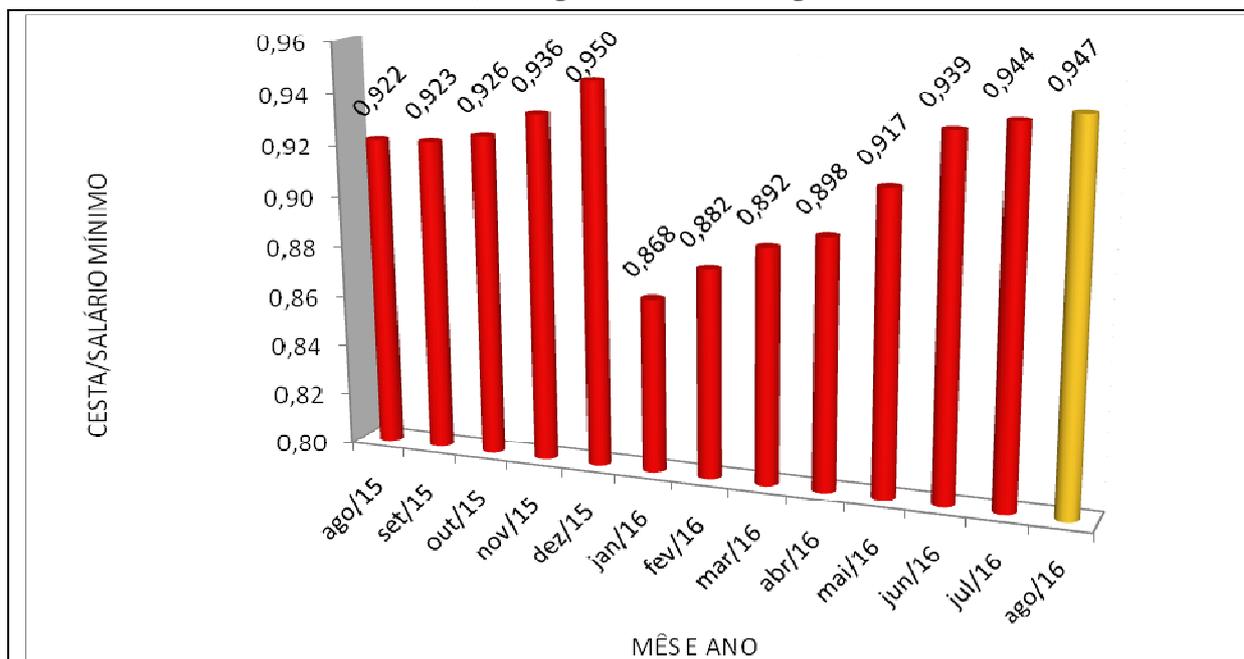
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		jul/16	ago/16		
Contribuição Positiva					1,189
Mamão	Kg	4,62	6,09	31,90	0,232
Presuntados	Kg	12,98	16,54	27,43	0,227
Banana	Kg	4,01	4,95	23,36	0,252
Maçã nacional	Kg	5,06	6,03	19,04	0,287
Café Solúvel	100 g	8,19	9,60	17,24	0,190
Contribuição Negativa					-2,110
Coxa de frango	Kg	9,28	7,87	-15,23	-0,16
Leite (longa vida)	l	3,62	3,18	-12,11	-1,14
Batata-inglesa	Kg	5,34	4,83	-9,55	-0,26
Salame	Kg	45,70	41,54	-9,10	-0,49
Cebola	Kg	2,55	2,34	-8,33	-0,06

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Agosto de 2015 a Agosto de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2016 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 880,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração para 0,947 sobre o salário mínimo, superior a Julho de 2016 quando atingiu 0,944.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Agosto de 2015 a Agosto de 2016



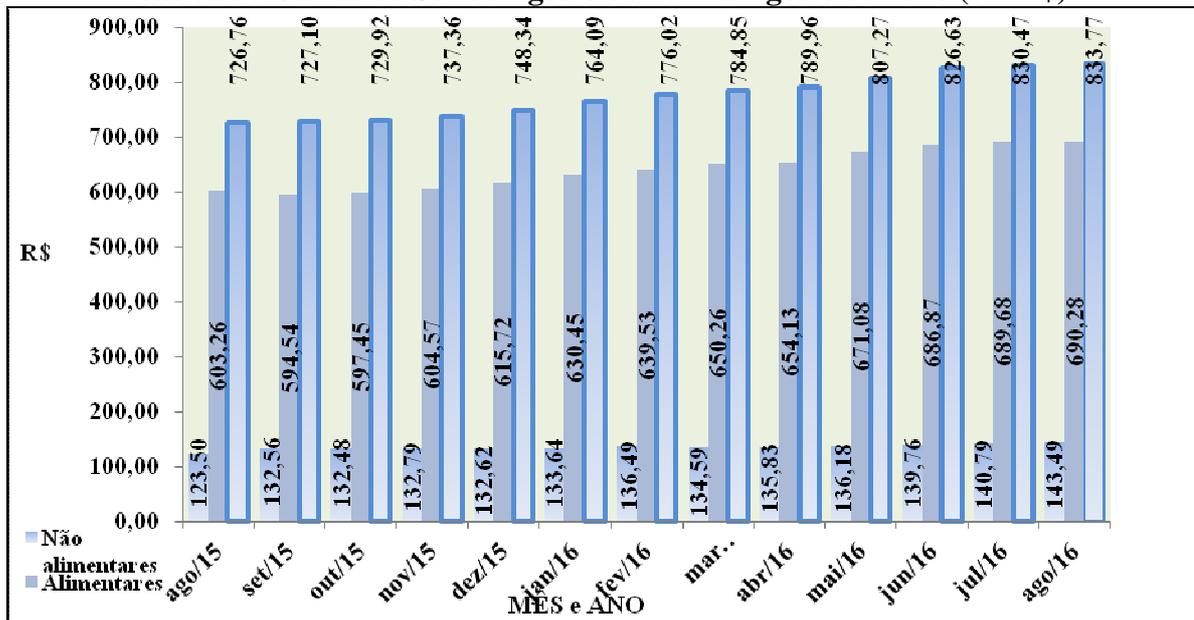
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Agosto de 2015 o custo total da Cesta era de R\$ 726,76, já em Agosto de 2016 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 833,77. Temos, então, um acréscimo de 14,72% acumulado, uma média mensal de 1,151%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 603,26 para R\$ 690,28, um aumento 14,43%, uma média de 1,129% ao mês, gerando uma contribuição de 11,97 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 123,50 para R\$ 143,49, com variação de 16,19% (média de 1,258%/mês) gerando contribuição de 2,75 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

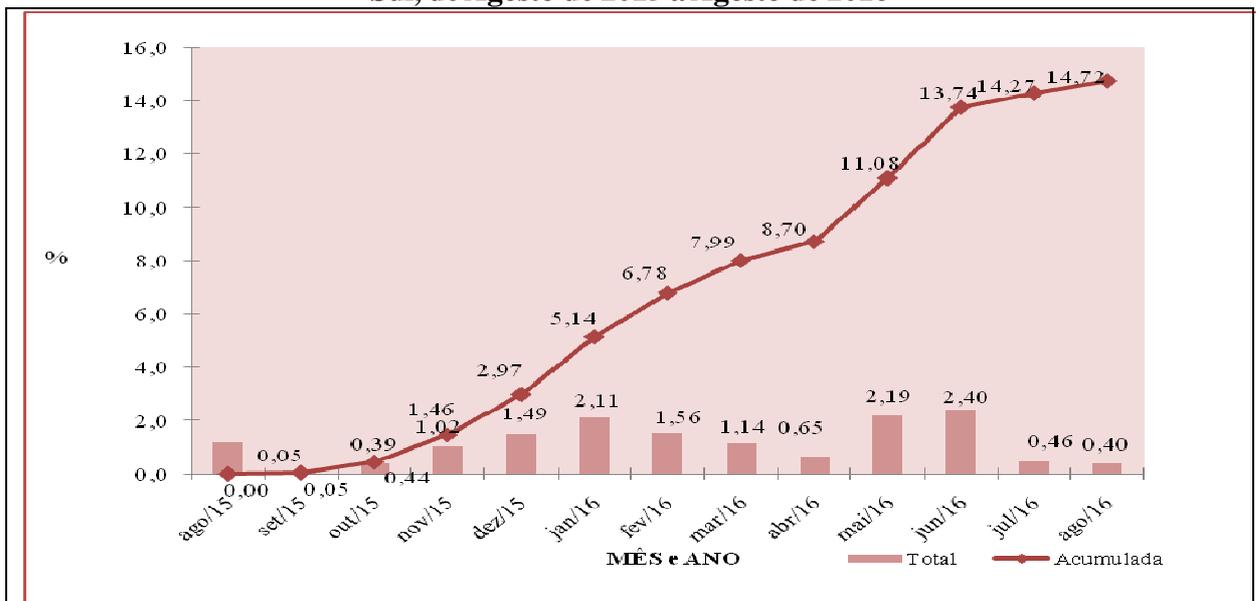
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Agosto de 2015 a Agosto de 2016 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Agosto de 2015 a Agosto de 2016. Observa-se que desde o início do ano, o custo da Cesta continua com tendência de crescimento, em razão do descontrole fiscal do governo, que vem acumulando déficits sucessivos e por problemas climáticos. Some-se a isso o efeito da indexação que os produtores tem praticado, isso faz com que a inflação dos alimentos não recue.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Agosto de 2015 a Agosto de 2016



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Agosto de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta não alterou sua participação, passando de 83,01% para 82,79%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação, de 16,99% para 17,21%. Embora tênue já se pode observar uma estabilização dos produtos alimentares, fato que pode indicar a reversão das expectativas de inflação.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Agosto/2015 a Agosto/2016.

Grupos de Consumo		ago-15		ago-16		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	603,26	83,01%	690,28	82,79%	14,43%	11,97%	11,97%
2	Não Alimentares	123,50	16,99%	143,49	17,21%	16,19%	2,75%	2,75%
2.1	Higiene Pessoal	31,42	4,32%	40,41	4,85%	28,59%	1,24%	13,21%
2.2	Higiene Doméstica	12,32	1,70%	15,50	1,86%	25,76%	0,44%	13,65%
2.3	Gás	40,02	5,51%	47,85	5,74%	19,57%	1,08%	14,72%
2.4	Cigarros	39,73	5,47%	39,73	4,77%	0,00%	0,00%	14,72%
CUSTO TOTAL DA CESTA		726,76	100,00%	833,77	100,00%	14,72%	14,72%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, Maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 13 de Setembro de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart